



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 062/2018

Aprova Política Linguística  
Institucional dos cursos de  
graduação

O Conselho Setorial de Graduação - CONGRAD, da Universidade Federal de Juiz de Fora, no exercício de suas atribuições, tendo em vista o que foi deliberado em sua reunião ordinária do dia 23 de maio de 2018,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Política Linguística Institucional dos cursos de graduação.

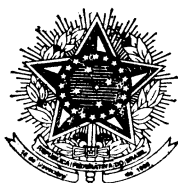
**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Art. 3º** - Publique-se por afixação.

Juiz de Fora, 24 de maio de 2018.

**Profª Maria Carmen Simões Cardoso de Melo**  
Pró-Reitora de Graduação

**Vilma Lúcia Pedro**  
Secretária do Conselho Setorial de Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

ANEXO

## **POLÍTICA LINGUÍSTICA INSTITUCIONAL**

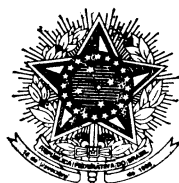
### **DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – UFJF**

#### **A Diretoria de Relações Internacionais e a elaboração de uma Política Linguística Institucional**

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) possui como missão a promoção de uma visão plural de mundo por meio da internacionalização da instituição. Nesse sentido, visa inserir a UFJF no cenário internacional, fortalecendo relações acadêmico-científicas com outras instituições de ensino e pesquisa no exterior através da criação de projetos, programas, estabelecimento de convênios e redes que possam viabilizar parcerias e cooperação internacionais, além da articulação e implantação de uma política linguística que possibilite e que facilite o processo de internacionalização.

Considerando a missão da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e esta última atribuição, articular a elaboração e estabelecimento de uma política linguística para a instituição, apresentamos o documento presente.

O conteúdo consiste em uma elaboração em conjunto com o Idiomas sem Fronteiras e as várias coordenações de cursos e projetos que envolvem a questão linguística nesta universidade; no que diz respeito à internacionalização, mas não apenas, uma vez que conta com a elaboração das coordenações da Faculdade de Letras, como explicitaremos no corpo deste texto. O resultado é uma articulação institucional em que descrevemos as várias oportunidades de capacitação linguística e construção de caminhos de internacionalização do currículo e incentivo ao multilinguismo, sob formas de ingresso democrático e diverso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

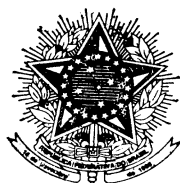
Assim, mais especificamente, a formulação da política linguística que será descrita a seguir é o resultado de uma parceria entre o Programa Idiomas sem Fronteiras, a Diretoria de Relações Internacionais e as Pró-Reitorias de Graduação, Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Essa formulação envolveu também coordenações de cursos e coordenações de projetos. Ressalta-se que este plano será reavaliado a cada ano.

Neste plano institucional, a política linguística será desenvolvida nos seguintes eixos: (1) Cursos de língua: ISF e PU; (2) PU Libras; (3) Programa de apoio a Incoming através do ensino de língua estrangeira; (4) Provas de nivelamento e aproveitamento institucional dos cursos ISF; (5) Clubes de línguas estrangeiras ; (6) Projetos de extensão de língua estrangeira; (7) Recepção e acompanhamento de estrangeiros; (8) Capacitação linguística de servidores; (9) Institucionalização do ISF; (10) Tradução; (11) Realização de eventos; (12) Internacionalização do Currículo; (13) Português para estrangeiros. Para cada plano, detalharemos como serão as novas diretrizes e metas.

**Eixo 1: Cursos de línguas: ISF e PU**

Nossa universidade conta com o Programa de Universalização de Língua estrangeira, que oferece aulas de idiomas à comunidade acadêmica por professores-bolsistas. O foco das aulas de Inglês é instrumental, ou seja, para leitura e compreensão básica de textos, enquanto o foco do ensino das outras línguas (Francês, Italiano, Espanhol) inclui também as competências de compreensão oral, leitura e, posteriormente, conversação. No caso do latim, o foco é a leitura e compreensão básica e tradução de textos. Construiremos uma articulação de apoio mútuo entre este programa e o Idiomas sem Fronteiras, programa vinculado à Diretoria de Relações Internacionais.

O Programa de Universalização de Língua estrangeira (PU) será beneficiado, então, de formação pedagógica que os professores-bolsistas do ISF recebem de seu coordenador pedagógico, através da plataforma do MEC. Por outro lado, será utilizado espaço comum, na Faculdade de Letras, e será compartilhado material multimídia bem como espaço da Diretoria de Relações Internacionais para reuniões ou formação pedagógica. A troca de experiências entre os bolsistas dos dois programas poderá ser de grande importância para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

todos. Por outro lado, o Idiomas sem Fronteiras (ISF) não ofertará cursos de leitura no nível básico, atividade que fica restrita ao PU nesta instituição. Esta articulação se insere na política linguística de nossa instituição como forma de fortalecer os dois programas.

Enquanto o PU trabalha com cursos semestrais, no contexto atual, o programa Idiomas sem Fronteiras oferecerá uma pluralidade de cursos, em sua maioria com carga horária de 16, 32 ou 64 horas, cujo foco será a internacionalização. Com a criação do programa de apoio a *incoming*, explicitado no item 3, serão recebidas mais propostas de cursos de outros idiomas e mais alunos poderão ser atendidos por aulas, todas gratuitas.

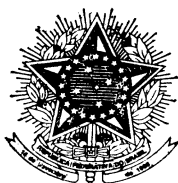
Assim, enquanto continuará competindo ao PU o oferecimento de cursos com enfoque em leitura em nível básico, ao ISF caberá o enfoque na língua para propósitos específicos de internacionalização, além de servir este programa como instrumento de apoio ao desenvolvimento regional através de uma articulação com o Centro de Ensino a Distância (CEAD) para oferecimento de cursos aos professores das redes Municipal e Estadual a distância. A gestão deste eixo compete ao NuLi - UFJF do Idiomas sem Fronteiras.

## **Eixo 2: PU Libras**

A Língua Brasileira de Sinais, Libras, é o idioma nativo das comunidades surdas, reconhecido oficialmente no Brasil há quase duas décadas. Segundo a Lei 10.436/02, a Libras possui o mesmo estatuto que o português ou qualquer outro idioma estrangeiro, como aqueles que integram o Programa de Universalização da UFJF.

A demanda pelo aprendizado de Libras vem crescendo exponencialmente, em especial a partir da publicação de leis que visam proporcionar acessibilidade para os surdos e integração entre as comunidades surdas e ouvintes. Um passo importante para Juiz de Fora e região foi a criação da Licenciatura em Letras-Libras na UFJF, curso esse que faz parte agora do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da FALE/UFJF.

Indo um passo adiante na colaboração para uma sociedade mais acolhedora para as pessoas surdas e para um Brasil um dia bilíngue, a Equipe de Letras-Libras da FALE/UFJF



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

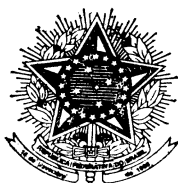
propõe a abertura de turmas de Libras para oferecimento de vagas no Projeto de Universalização, ao lado dos quatro idiomas modernos hoje oferecidos e do Latim.

Seguindo a filosofia geral do PU, projeto do PU-Libras apresentará um programa, dividido em dois módulos, que capacite os alunos a obter um conhecimento básico da Libras, bem como conhecer os traços principais da cultura surda. Assim como existem cursos de língua instrumental para fins específicos, como inglês médico ou de negócios, existem também os mais generalistas, que buscam capacitar o aluno para desenvolver estratégias que permitam o aproveitamento de material escrito na língua estrangeira. No caso de Libras, um curso instrumental deve ter objetivo semelhante, com a diferença de que o foco não é na modalidade escrita, mas sim no espaço-visual que caracteriza todas as línguas de sinais. O propósito é capacitar o aluno a adquirir condições suficientes para se comunicar em Libras em algumas situações gerais e cotidianas, como contexto de atendimento em locais públicos e o entabulamento de diálogos no contexto do contato social, acadêmico e escolar. Após o curso, acreditamos que o aluno estará suficientemente apto a colaborar com criação de ambientes minimamente acessíveis aos surdos.

**Eixo 3: Programa de apoio a *Incoming* através do ensino de língua estrangeira**

Como parte das estratégias para tornar possível a vinda de alunos de instituições parceiras para a UFJF, é parte deste plano a criação de bolsas, através de resolução, semelhantes às já existentes do programa de universalização da língua estrangeira em nossa instituição. Neste caso, as bolsas serão criadas e direcionadas a alunos em mobilidade, para que ensinem seu idioma nativo durante doze horas semanais. A supervisão pedagógica dos alunos será feita pelo Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Juiz de Fora, que também oferecerá bolsas aos alunos estrangeiros da UFJF com vistas a promover e expandir a oferta de ensino de língua estrangeira a seus alunos. Tal projeto, portanto, ocorrerá em parceria com o Instituto Federal e com a PROGRAD.

**Eixo 4 : Provas de nivelamento e aproveitamento institucional dos cursos ISF**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

O quarto eixo de nossa política se refere à aplicação de provas de nivelamento, visando fornecer ferramentas de nivelamento para convênios bilaterais e multilaterais, grupos de pesquisa internacionais e programas de pós-graduação *strictu sensu*, além de uma política de implementação e valorização dos testes na graduação. Também propõem-se formas de reconhecimento dos cursos ISF dentro de nossa IES.

No caso dos programas de pós-graduação, em reuniões com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, encaminha-se que os testes TOEFL deverão ser aceitos como opção para dispensa da prova de língua inglesa. Nesse sentido, os testes de nivelamento que forem enviados pelo MEC à nossa instituição serão utilizados e aceitos como forma de nivelamento nos programas de pós-graduação.

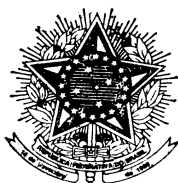
Em relação à graduação, este plano propõe que os testes fornecidos pelo MEC, através do Idiomas sem Fronteiras, sejam aceitos como prova de nivelamento de alunos calouros no curso letras-inglês. Ainda sobre este ponto, a apresentação de proficiência em língua estrangeira deve ser considerada como ponto a ser valorizado na seleção e contratação de bolsistas de nossa instituição.

Por outro lado, propõe-se a apresentação de certificados de cursos presenciais Idiomas sem Fronteiras (ISF) como ponto a ser valorizado na seleção e contratação de bolsistas em nossa instituição, uma vez que passa a contar como atividade complementar no currículo dos alunos.

### **Eixo 5: Clubes de línguas estrangeiras**

Sabendo da possível sobreposição de atividades causada pela presença atuante da Rede dos ex-alunos do programa Ciência sem Fronteiras (EmRede) em nossa instituição, e no intuito de aproveitar e envolver as diversas iniciativas em nossa IES, delimitamos a atuação da EmRede a projetos que possam ajudar a divulgação do ISF.

Este quinto eixo visa criar ambientes distintos de uma sala de aula para imersão linguística, seja por contato com alunos intercambistas, seja por iniciativa de alunos da universidade com habilidades linguísticas especiais. Tais encontros serão coordenados pelos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

ex-intercambistas do Programa Ciência sem Fronteiras e do Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação como forma de convivência e experiência linguísticas.

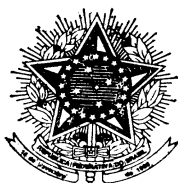
Traçamos, portanto, o projeto dos Clubes, que deverão funcionar da seguinte forma: os encontros são conversas sobre determinado tema que os alunos da Rede propõem, em cada uma das línguas a seguir: Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Coreano. Será disponibilizado o espaço da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para que o projeto do clube das línguas possa agendar happy hours, em que se pratique o idioma estrangeiro. Para estes encontros, poderão ser convidados, pela Rede, alunos egressos de intercâmbios, que levarão temas dos mais variados, conduzindo as reuniões. Por outro lado, a Diretoria de Relações Internacionais também convidará todos os alunos estrangeiros e o público do Idiomas sem Fronteiras (ISF), bem como a comunidade acadêmica interessada em praticar idioma estrangeiro.

Nossa meta é alcançar 100% dos alunos estrangeiros e 10% dos alunos e servidores da UFJF, de forma a aumentar a procura pelos cursos regulares e suprir a demanda do grupo que esteve em listas de espera por turmas.

A gestão deste item compete ao grupo EmRede de nossa IES, com parcerias junto à Diretoria de Relações Internacionais. Finalmente, é preciso ressaltar que o piquenique da língua francesa (cujo princípio é o mesmo do clube das línguas) ocorrerá mensalmente no *campus*, como parte das atribuições de uma bolsa do consulado francês do programa “jovem embaixador da França”, e o aluno bolsista deste projeto trabalhará em parceria com o aluno bolsista do Idiomas sem Fronteiras - Francês.

### **Eixo 6: Projetos de extensão de língua estrangeira**

A Universidade Federal de Juiz de Fora conta atualmente com sete projetos de extensão de diferentes línguas, no âmbito do Programa Institucional da PROEX "Boa Vizinhança": Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Grego Clássico, Latim e Libras - ofertando, pela primeira vez, gratuitamente para a comunidade externa, todas as línguas a que a comunidade interna da UFJF tem acesso - além do projeto Língua Estrangeira para a Terceira Idade, no âmbito do Programa Polo de Enriquecimento Cultural da Terceira Idade -



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

UFJF, entre outros projetos que envolvem o trabalho com diferentes línguas e culturas para públicos variados, cadastrados por docentes e técnicos no âmbito dos editais abertos pela PROEX.

Pretende-se construir uma rede a partir das atividades de formação disponibilizadas para os bolsistas desses programas e projetos, como exercícios e demais práticas didáticas, que serão compartilhadas, com ciclos de oficinas e reflexão coletiva sobre as primeiras experiências de sala de aula. Com este eixo, o objetivo é alcançar 100% dos bolsistas em programas e projetos que envolvam diversificadas experiências a fim de aprimorar a formação de futuros professores de língua estrangeira.

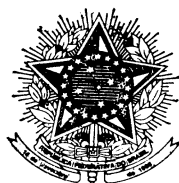
A Diretoria de Relações Internacionais e o Programa Idiomas sem Fronteiras, reconhecendo o impacto social dessas ações extensionistas, que visam à ampliação de oportunidades educacionais a diferentes grupos sociais, facilitando sua inclusão social e o acesso ao processo de formação e de qualificação, compromete-se a apoiar, junto a PROEX, a manutenção de bolsas para os Projetos e Programas de Extensão que oferecem cursos de línguas estrangeiras e capacitação básica do público-alvo em italiano, francês, espanhol, inglês, grego, latim e libras.

A gestão do compartilhamento de materiais e experiências pertinentes a essa integração compete ao Programa Idiomas sem Fronteiras e às coordenações dos programas e projetos de extensão envolvidos. Esses programas e projetos são registrados junto à PROEX, a qual apoia essas ações na execução de suas atividades e oferece bolsas para alunos de graduação por meio de editais.

**Eixo 7: Recepção e acompanhamento de estrangeiros**

Para receber e acompanhar os estrangeiros nesta IES, a Diretoria de Relações Internacionais conta com o projeto *Buddy* e com o Idiomas sem Fronteiras, sobretudo através do professor-bolsista de português para estrangeiros. Assim, o projeto Buddy deverá ser um importante interlocutor do ISF na Diretoria de Relações Internacionais, sobretudo em





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

períodos de presença mais expressiva de alunos estrangeiros nesta instituição, devido à criação dos cursos de inverno/verão.

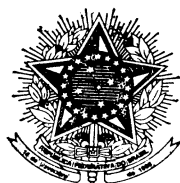
**Eixo 8: Capacitação linguística de servidores**

A universidade é formada de alunos, professores, e também técnicos administrativos. Muitos servidores atuam em secretarias de pós-graduação e graduação desta instituição e precisam atender ligações internacionais ou alunos estrangeiros nos programas e faculdades, e não possuem capacitação na língua inglesa. O mesmo ocorre com funcionários que atendem no CDARA (Central de atendimento) ou, de outra forma, com motoristas que levam e buscam pesquisadores estrangeiros e convidados.

Para sanar este problema, este plano propõe a capacitação dos servidores em língua inglesa, projeto que será viabilizado através do Idiomas sem Fronteiras em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) . Ofereceremos a princípio dois módulos aos motoristas e um de atendimento ao telefone para os servidores que atendem em secretarias, e é preciso e parte deste plano institucional que os cursos de idiomas sejam considerados como capacitação aos servidores.

**Eixo 9: Institucionalização do ISF**

O Idiomas sem Fronteiras é um programa que existe em nossa IES de forma institucionalizada, uma vez que dispõe de bolsas institucionais de professores dos idiomas Frances, Italiano, Alemão e Espanhol, Português para estrangeiros. Como forma de incentivo institucional aos coordenadores pedagógicos que orientam os professores-bolsistas do programa, este plano propõe que seja custeada uma viagem nacional através de verba específica do Idiomas sem Fronteiras recebida do MEC para este fim, para apresentação em congresso de trabalho científico relevante para a área, como forma de incentivo à orientação prestada ao programa Idiomas sem Fronteiras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

**Eixo 10: Tradução**

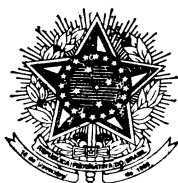
Uma das metas deste plano é a tradução para a língua inglesa e atualização contínua do conteúdo principal da universidade, tal como títulos de disciplinas e ementas de graduação e pós-graduação, sites, legendas dos museus da pró-reitoria de cultura, etc. Para cumprir esta meta, regulamentaremos através de resolução a criação de bolsas de alunos que possam traduzir sob supervisão desta Diretoria o conteúdo principal da universidade, e mantê-lo atualizado.

Além desta tarefa, os bolsistas deste programa revisarão artigos científicos escritos em língua inglesa de professores pesquisadores de nossa IES, a fim de que possam ser publicados. Este item do plano institucional de internacionalização foi formulado em conjunto com a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP)

**Eixo 11: Realização de eventos**

Para além dos meses Julho/Agosto, em que este plano propõe a criação de um grande momento de internacionalização em casa através do programa denominado Global July, é uma das metas desta Diretoria a realização de três eventos anuais, denominados *Culturas sem Fronteiras* (ao término de cada período letivo) e *Janelas para o Mundo*. Este último é uma iniciativa da área de Português para estrangeiros da instituição; e o *Culturas sem Fronteiras* deverá reunir todos os professores e alunos de línguas estrangeiras, bem como português como língua estrangeira, todos os envolvidos no programa Idiomas sem Fronteiras e no Programa de Universalização da Língua Estrangeira em uma semana cultural com os alunos em mobilidade para todo os público universitário. Da mesma forma, é parte deste plano incentivo a atividades como Caravanas de línguas francesa, festas de línguas neolatinas, Semanas de Língua Italiana no mundo e outros eventos e iniciativas de nossa instituição que promovam o multilinguismo.

**Eixo12: Internacionalização do Currículo**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

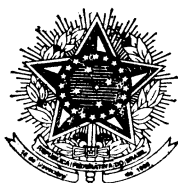
Este programa tem como objetivo final a internacionalização do currículo (de graduação e de pós-graduação). Para tanto, sabe-se que esta se dará através da língua inglesa, mas este plano conserva o multilinguismo como meta concomitante.

A partir de parcerias com universidades que oferecem cursos de inglês por imersão, esta diretoria montará um catálogo com as referidas opções. A meta deste programa é a criação de bolsas de auxílio aos docentes através de resolução, para que possam afastar-se por período curto (4 a 12 semanas) a fim de que possam fazer experiência de imersão e o curso de língua em uma das instituições e com auxílio desta IES através de afastamento e bolsa. Ao retornarem, os docentes que receberam auxílio oferecerão ao menos uma disciplina em língua inglesa na graduação ou na pós-graduação. Nesse sentido, há, ainda, como parte deste projeto, a proposição, através de resolução, de bolsas para alunos, que darão tutoria aos docentes a fim de que estes possam oferecer sua disciplina em língua inglesa.

Como apontamos no item anterior, este será um passo importante no sentido de possibilitar a elaboração de um catálogo de disciplinas ofertadas em inglês pela universidade. Por fim, devemos destacar, aqueles professores que desejarem ministrar disciplinas em outros idiomas poderão também ser auxiliados com tutores das línguas específicas, e esta diretoria elaborará um catálogo de disciplinas em outros idiomas, a fim de incentivar o multilinguismo como caminho da internacionalização.

**Eixo13: Português para estrangeiros**

A área de português para estrangeiros está consolidada há muitos anos em nossa instituição. Atualmente, conta com duas disciplinas regulares, oferecidas pelo Departamento de Letras e destinadas a alunos estrangeiros intercambistas, como parte do acordo de reciprocidade exigido em determinados convênios celebrados entre nossa instituição e outras, no exterior. Além disso, contamos com um projeto de extensão, cujo objetivo é oferecer disciplinas a alunos estrangeiros não aceitos como alunos regulares da graduação da UFJF, o que abarca membros da comunidade interna - docentes estrangeiros, alunos de pós-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

graduação, pesquisadores em pós-doutoramento e membros da comunidade externa que necessitam aprender a língua. Como meta deste plano, o ensino de língua portuguesa será acrescido de disciplinas e/ou oficinas como Estudos Brasileiros de Cultura e Literatura Brasileira para Estrangeiros. É uma de nossas metas articular a criação dessas disciplinas e, desta forma, ampliar a oferta de cursos regulares que possam atender o aluno em mobilidade em nossa instituição. Tal discussão no âmbito dos Departamentos da Faculdade de Letras e do conselho de graduação é um projeto deste plano institucional.

\*\*\*\*\*